Republica de
Angola Comissão
da comunidade
europeia

PROGRAMA REGIONAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS ANIMAIS NA REGIÃO DA SADC

Convenção 5271/ANG and 5282/Reg
7. ACP-RPR.146

Programa do Sudeste Africano para o Controle das Doenças Animais em Angola.

Relatório final
11 de junho 2000 até 10 de junho de 2002

N° 2003-28

CIRAD-EMVT
Département Elevage et Médecine
Vétérinaire du CIRAD
Campus International de Baillarguet
TA 30 / B
34398 Montpellier Cedex 5
FRANCE

CIRAD-Dist
UNITÉ BIBLIOTHÈQUE
Baillarguet

CIRAD
000043072

Titulo do Projecto:
Programa do Sudeste Africano para Controle das Doenças Animais em Angola

NUMERO DO PROJECTO: 7 ACP-RPR 146

BENEFICIARIO/ Republica de Angola

FINANCIAMENTO: Comissão da Comunidade Europeia EURO 1.800.000
Governo da Republica de Angola EURO 705.000

CONSULTORIA: CIRAD, Montpellier, França.

DATA DA ASSINATURA DO ACORDO de FINANCIAMENTO : 26/1 e21de2 de1994.

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO DA ASSISTENCIA TECNICA : 30 de maio de 2000.

DATA DE INICIO DO PROJECTO : 11 de junho de 2000

FIN DO PROJECTO: 10 de junho de 2002

DOCUMENTO:

PREPARADO POR:	Assistente Técnico Principal	Director do projecto
	Patrick Raimbault	Ditutala Lucas Simão

Data:

APROVADO POR: ON/O Director de UTA

ASSINATURA Sr. António Fortes
DATA/
ENDOSSADO E/APROVADO POR: Comissão da Comunidade Europeia

Assinatura:
Data:

SUMARIO

ABREVIACOES

1. INTRODUCAO 1

2. RESUMO 2

3. OBJETIVOS 3
   3.1. Objectivo global 4
   3.2. Objectivos especificos 4

4. RESULTADOS 4

5. ATIVIDADES 4
   5.1. Visualização 4
   5.2. Analise das realizações dentra de cada compronente 8
      5.2.1. Camapanha de vacinação 8
      5.2.2. Formação 10
      5.2.3. Comunicação 12
      5.2.4. Reuniões regionais 13

6. DETALHES DAS DESPESAS DO PROJECTO (Euros). 14

7. RECOMENDACOES TECNICAS 16

8. CONCLUSOES .....
   8.1. Realizações 17
   8.2. Limitações 18
   8.3. Conclusão general 18

9. ANEXOS .....

   ANEXO 1 : DIVISAO DAS AWP1 E AWP 2 em relação com o Valor da C. F. 21

   ANEXO 2 : PLANO DE ACTIVIDADES JULHO 2001- JUNHO 2002 25

   ANEXO 3 : TERMOS DE REFERNCIAS DO PROJECTO 7 ACP-RPR 146/ CONVENCAO 5271 ANG 29

   ANEXE 4 : MODELO DE PROTOCOLO DE PARCERIA 33

ABREVIATURAS

ACP	Países da África, Caribe e Pacífico
AP	Auxiliares de Pecuária
AT	Assistência Técnica
ATP	Auxiliares Técnicos de Pecuária
AWP 1 or 2	Annual Working Plan year 1 or 2 (Plano de Trabalho Anual para ano 1 ou 2)
CBPP	Contagious Bovine Pleuropneumonia (Peripneumonia Contagiosa Bovina)
CE	Comunidade Europeia
CF	Convenção (acordo) de Financiamento.
CPT	Comida para Trabalho
DNAP	Direcção Nacional de Pecuária
DPP	Direcção Provincial de Pecuária
EUROS	European Currency Unit (Moeda da Comunidade Europeia)
ELISA	Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (Teste sorológico enzimático)
EU	Europe Union (União Europeia)
FAO	Food and Agriculture Organisation UN (Fundo da Nações Unidas para Agricultura e Alimentação)
FFW	Food For Work (Comida para o Trabalho)
FMD	Foot and Mouth Disease (Febre aftosa)
IIV	Instituto de Investigação Veterinária
IPA	Initial Plan of Activities (Plano Inicial das Actividades)
Km	Kilometres (Quilómetros)
KW	Kwanza (moeda da República de Angola)
M	Mês
MINADER	Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
MM	Man per Month (Homem por mês)
ONA	Ordenador Nacional
ONG	Organização não Governamental
Nr	Número
OIE Paris	Office International des Epizooties (Organização Mundial da Saúde Animal)
OWP/B	Overall Work Plan/ Budget (Plano Geral de Trabalho/ Orçamento)
PMU	Project Management Unit (Unidade de Gestão do Projecto)
PSC	Project Steering Committee (Comité Piloto do Projecto)
TA	Technical Assistance (Assistência Técnica/ Técnico Assistente)
TCP	Technical Cooperation Project (Cooperação Técnica do Projecto)-FAO
TM	Técnico Médio
TRT	Tratadores
UE	União Europeia
UTA	Unidade Técnico-Administrativa do Ministério do Planeamento.
WP/B	Work plan/Budget (Plano de Trabalho/ Orçamento)

1. Introdução

O presente documento apresenta o relatório final da assistência técnica para a implantação em Angola do «Programa do Sudoeste africano para o controle de doenças «Animais» 7 ACP-RPR 146 – Conv 5271/ANG da CONV 5282/REG».

O projecto é fundamentado sobre uma Convenção de financiamento (CF) entre a Comissão Europeia e o Governo da republica de Angola, registrado no mês de fevereiro de 1994. Um longo período de espera (mais de seis anos) ocorreu então entre a assinatura deste acordo e a implementação do projecto correspondente.

O projecto visa melhorar a situação sanitária do rebanho dos países da SADC que, a nível do continente africano, represente a zona principal da produção animal.
Mais especificamente as acções visaram a aumentar a capacidade dos serviços especializados do MINADER dentro do sector pecuário, e em particular entre esses a Direcção Nacional da Pecuária (Órgão de concepção e execução das medidas normativas para o melhoramento da produção pecuária nacional) e os do instituto de investigação Veterinária (Órgão especializado em serviços de sondagem e diagnósticos veterinários).O objectivo era de ajudar na implantação de medidas de controle e erradicação eficazes contra todas as limitações sanitárias animais que se desenvolvem dentro do pais e em particular no Sul de Angola, até décimo terceiro paralelo dentro da província de Benguela, Huila, Namíbia e Kunene, zona onde se localiza 95% do rebanho nacional.

Este reforço institucional deveria ser concluido a nível das zonas comunitárias municipais pela reabilitação das infra-estruturas sanitárias, pela motivação e a formação de técnicos e auxiliares de pecuária, e pelo melhoramento dos conhecimentos técnicos dos criadores. Esta ultima série de acções devia aumentar o nível dos conhecimentos técnicos dos supervisores de base e dos criadores.
Os resultados esperados são uma melhor competência desses actores para o controle das doenças comuns do rebanho.
A execução do projecto foi confiada a Direcção Nacional da Pecuária do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (MINADER).

A Assistência Técnica junto com a Direcção do projecto, prevista por dois anos, foi atribuída após licitação ao CIRAD-EMVT (França) e teve inicio em junho 2000.

2. Resumo

O projecto 7 ACP-RPR 146 se enquadra dentro do contexto global regional na África Austral (SADC) de luta contra a pleuri-pneumonia contagiosa bovina (PPCB) implementado desde 1992 por alguns estados com um financiamento conjunto do sétimo FED. A Republica de Angola tendo sofrido de 1992 a 2000 de uma situação de guerra interna e de graves problemas de insegurança tornando difícil os deslocamentos dentro de algumas regiões ou partes do território nacional, este programa de controle das doenças animais só pode ser iniciado com atraso.

O orçamento do projecto tinha sido proposto após a primeira missão de avaliação de 1991 (Dr. Y. Cheneau). O projecto foi inicialmente criado para reabilitar o Instituto de Investigação Veterinária e melhorar seus serviços aos criadores. Este projecto que não pode ser implantado durante 9 anos, por causa da situação de insegurança que prevalecia dentro do país, não foi modificado por isso no momento da assinatura da Convenção de Financiamento em fevereiro de 1994. Somente os termos de Referencias (TDR) da assistência técnica, prevista por 2 anos, foram modificados após uma missão confiada pelo U.E. ao Dr. A. Gomes em março de 1997, sendo seis anos após da preparação do projecto.

Inicialmente previsto para ser exclusivamente destinado ao diagnostico e ao controle da PPCB em Angola, os objectivos do projecto 7ACP-RPR 146 se tornaram então em um projecto global de 17 componentes diversos e variados (Anexo3) principalmente destinados ao fornecimento de um apoio institucional a Direcção da pecuária e ao Instituto de Investigação Veterinária. Portanto, os meios e os orçamentos não foram modificados. Em consequência, no momento de sua implementação a ausência de paradigma conduziu-o a inevitáveis dificuldades de apreciação das acções a serem conduzidas e de suas transcrição em forma de um plano global de trabalho, e então de orçamentos e de sua transformação em plano anual de trabalho pela direcção do projecto.

O AT propôs então, desde sua implementação em 11 de junho de 2000, com acordo da O.N. e do Conselheiro pelo desenvolvimento rural da Delegação da Comissão Europeia, uma modificação das actividades previstas, visando a simplifica-las e diminuir os componentes do projecto com o objectivo de torna-las realistas e realizáveis. E esta versão que foi finalmente inscrita dentro do plano global general de trabalho do projecto, aprovado e finalmente assinado, após varias discussões e versões intermediárias, no dia 7 de março de 2001, 9 meses após o inicio oficial do projecto. Este plano é o objecto do presente relatório.

Entre os quatro componentes aceitos (ver abaixo), estes ligados à Formação e a Cooperação Regional atingiram plenamente seus objectivos. 30 ATP e mais de 100 auxiliares da pecuária (tratadores foram formados. Cinco reuniões regionais (com a Namíbia) tratando de problemas sanitários que se instalaram de um lado e de outro da fronteira e permitiram melhorar as estratégias comuns de protecção dos rebanhos e da policia sanitária facilitando a colocação a disposição dos interventores da pecuária produtos veterinários a preços harmoniosos.

A realização do componente "Campanha de vacinação" permitiu a criação de 14 corredores de vacinação, de comprar o material veterinário por um valor de 52.000euros sobre os fundos do projecto e sobre licitação, e dos equipamentos e materiais veterinários para o laboratório veterinário de Lubango para 22.000 Euros. O Governo de Angola de seu lado cada ano comprava por 100.000 USD de vacinas e equipamentos para a realização das campanhas de vacinação (seringas tendas, material de acampamento e motos).

O componente "Comunicação" onde o orçamento tinha sido previsto para ser utilizado somente na segunda fase do primeiro ano do projecto não pode ser realizado porque nenhum outro fundo foi recebido pelo projecto antes do seu fim teórico e oficial em 10 de junho de 2002.

O aprovisionamento financeiro do projecto foi então, com uma concepção que devia ter sido revistada totalmente, o segundo freio maior à sua boa execução. Está claro que tal prazo e procedimentos administrativos (licitação internacional) são dificilmente compatíveis com as intervenções curtas (dois anos); dentro de um contexto difícil como em Angola, eles se tornam inviáveis.
Infelizmente, só seis meses depois do inicio do projecto e a chegada da AT (prevista por dois anos), em dezembro de 2000, que um primeiro fundo de arranque de 49.600 Euros foi recebido permitindo então começar realmente os trabalhos de reabilitação dos escritórios do projecto. Todas as missões de avaliação e de preparativos às actividades, antes desta data, foram pré financiadas pela AT.

O primeiro orçamento programa anual foi também objecto de inumares discursos, de forma de forma que; ele foi finalmente aprovado em 7 de março de 2001 (9 meses depois do inicio do projecto). Mas aqui também, a chegada de fundos foi anormalmente longa: a primeira parte (50% da primeira fase, sendo 102.000 Euros) chegou nas contas do projecto em 23 de julho de 2001, 13 meses e meio depois do inicio do projecto; a segunda parte , sendo 96.000euros, foi recebida pelo projecto em 23 de outubro de 2001.
A chegada também atrasada dos fundos, previstos dentro do orçamento do plano de trabalho do primeiro ano diminuiu singularmente a possibilidade, para a direcção do projecto, de conseguir os objectivos fixados.

Ao que diz respeito ao segundo orçamento do programa, o relatório financeiro do período precedente (março a dezembro de 2001) foi apresentado, examinado et discutido a nível da Delegação entre 10 de janeiro e 3 de maio de 2002. Somente em 22 de maio de 2002 foi enfim feita pela Delegação da Comissão Europeia em Luanda, uma solicitação de fundos de 102.340 Euros a Bruxelas para o segundo orçamento programa. Os fundos foram recebidos, sobre a conta Matriz do projecto em Luanda inicio de julho de 2002, sendo depois da saída da AT.

Por outro lado, a compra dos veículos do projecto, orçamentada sobre uma linha externa ao projecto chamado de "pedido directo" (licitação ou licitação internacional) nunca pôde ser realizado antes do fim do projecto. A AT entregou a ON desde setembro de 2000 o caderno especifico das despesas do AO, confirme suas obrigações. Perdido em Luanda, enviado pela segunda vez em fevereiro 2001, esse caderno especifico das despesas com o caderno geral das despesas, construído pela ON internacional e entregue de novo a Delegação em outubro de 2001, e somente em primeiro de março de 2002 que a AO internacional pode ser lançada. A AT analisou, juntamente com o pessoal da UTA (ON), das ofertas recebidas em 31 de maio de 2002, entre 3 e 10 de junho e colocado para a assinatura do ON do UE, e do Director do projecto as conclusões. O pedido dos veículos deveria se realizar fim de junho de 2002 e a entrega, no inicio de setembro ... ou seja 3 meses após a saída da AT.

3. Objectivos

3.1 Objectivo Global

O projecto teve por objectivo principal apoiar o Desenvolvimento Rural e melhorar a segurança alimentar da população através do melhoramento da situação sanitária do rebanho pela redução da taxa de mortalidade e pelo aumento da produtividade animal.

3.2. Objectivos específicos.

Os projectos específicos foram:

- Melhorar a situação zoo sanitária do rebanho dentro da região Sudoeste de Angola (província de Benguela, Huila, Namíbia e Kunene) reduzindo o aparecimento de novas epidemias através do controle das endemias.

- Melhorar as praticas de gestão, aumentar os conhecimentos dos criadores e auxiliares da saúde animal pela sensibilizada, e aumento da competência técnica dos técnicos dos DPP encarregados do diagnostico e do tratamento das doenças animais.

4. Resultados.

Criação de uma cobertura de protecção sanitária progressiva, ou quase total, dentro da zona que engloba as províncias de Benguela, Huila, Namíbia e Kunene com 38 municípios, reunindo perto de 2.550.000 bovinos(SATEC / SOGREAH 1991), sendo aproximadamente 35% da população rural e 85% da população animal nacional.

5. Atividades

5.1. Visualização sintética. Quadro lógico.

Resultados esperados	Actividades	Realização
1. Campanha de vacinação **1.1.Material e vacinas** **1.1.1 cadeia de frio** Instalação da cadeia de frio dentro dos lugares estratégicos da conservação e distribuição das vacinas.	- Identificar as necessidade - Construir um ponto estratégico - Comprar os equipamentos para a conservação do resfriamento durante o transporte das vacinas. - Formar e nomear um candidato responsável pela manutenção.	Identificar com os chefes de 3 das quatro províncias do projecto. Designar: Mulundo dentro da Província de Huila. Recebido no mês de outubro de 2001: 4 congeladores eléctricos + 2 refrigeradores a petróleo + 2 refrigeradores eléctricos + 8 caixas isotérmicas transportáveis + 2 geradores Nomeado cada chefe da pecuária provincial.

1.1.2.Vacinas Fornecer as vacinas e equipamentos adequados para uma campanha de vacinação eficaz. Vacinar os bovinos das províncias cobertas pelo projecto	- Comprar o material e produtos de uso veterinário - Vacinar o rebanho - Concertar os equipamentos danificados - Controlar a cobertura global da vacinação - Adquirir os pulverizadores	Recepcionar 2400 frascos de oxytetracycline, distribuir 2200;Recepcionar 2000 litros de Amitraz (antiparasita externo) e distribuir 800. Recepcionar 1000 frascos de Ivercmectine (ante parasita externo e interno).Distribuir 800 frascos. Recepcionar 500 kits de vacinação e distribuir 450. Recepcionar 50 seringas e tubos de seringas Acompanhamento desses equipamentos de vacinação.	
1.1.3. Funcionamento do escritório do projecto Garantir o funcionamento do escritório.	- Efectuar os gastos ordinários do escritório	Contratar 3 guardas, uma secretaria et uma empregada	
1.1.4 Departamentos da pecuária Reparar o escritório do projecto. Reabilitar e equipar os DPP de Benguela e Kunene. Reabilitar as formações sanitárias e corredoras de vacinação.	- Reparar o escritório do projecto. Reabilitar e equipar os DPP de Benguela e Kunene. Comprar e Instalar 2 computadores dentro dos DPP de Benguela e Kunene Reabilitar 31 F S	Inaugurar a sede do projecto em 12 de dezembro de 2001. Comprar os 2 computadores e impressoras + reserva de cartuchos de tinta. Terminar os trabalhos de construção de corredores de vacinação: 8 dentro da província de Huila e 4 dentro da província da Namíbia. Assinar um protocolo de parceria com o FMCD, uma ONG de mulheres da província de Kunene, para a construção de 4 corredores de vacinação.	100% 100% 39%
1.2 Transportes Equipar e melhorar os meios de deslocamento dos técnicos sobre o local de trabalho.	Adquirir os meios de transporte	Aberta às proposições para a compra de 12 veículos e encomendado depois da saída da AT. Abertura das ofertas para a compra de 34 motos mas não foram encomendadas.	100% 0%

1.3 Materiais de escritório Equipar os escritórios do projecto	Identificar as necessidades Aquisição dos moveis Compra dos computadores e equipamentos periféricos.	Adquirir e mobiliário do escritório Recebido um Fax e Fotocopiadora e um computador para a sede do projecto.	
1.4. Ensinamento pratica **1.4.1 Formação técnica** Trazer modelos eficaz para o controle dos matadouros Corrigir e Apoiar as políticas de saúde publica	Organização de encontros com a população rural.. Elaborar e distribuir os materiais didácticos para as comunidades.	Organização de duas mesas redondas com os chefes da comunidade. Realizar cinco formações curtas em apoio das ONG locais Contratar um especialista em epidemiologia da DNAP para três ciclos de formação.	40% 0% 100%
1.4.2 Deslocamento do pessoal Reembolsar os custos adicionais para o deslocamento do pessoal da DNAP Dentro do contexto do projecto.	Reembolsar as despesas através de um pacote ou senão ao custo real	Deslocamento da equipe técnica da DPP de Huila ao município de Gambos para a formação no centro de Chibenba. Do mesmo para a província de Kunene quanto ao Centro de Formação de Kahama.	90% 100%

RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	REALIZAÇÕES	PORCEN-TAGEM
II. Formação **2.1 infra-estrutura da formação.** Administrar os cursos de formação dos auxiliares Técnicos da Pecuária. Organizar sessões da formação pratica e regular para as ATP, AP e TRT	Reabilitar o centro principal de formação de Chibenba Elaborar um programa piloto a Chibenba Administrar uma formação das ATP Reparar e equipar o centro de formação de Kahama. Equipar e reparar o centro de formação de Munhino. Formar os funcionários da Pecuária com nível da AT em noções básicas de epidemiologia. Elaborar um programa piloto em Chibenba (técnica de colecta das amostras, relatórios)	Atribuir os tablados de construção da sala de classe a uma empresa de Lubango. Não realizados. Realizar um curso de acesso à privatização e a gestão. 70 alunos formados. Formar durante um ciclo de 7 meses 28 alunos de três províncias na IAT. Equipar o centro para acolher 15 alunos. Formar pela assistente de curta duração assim como pelo especialista da DNAP, 65 alunos em epidemiovigilância Formar 60 candidatos em Chibenba et 10 em Kaama durante o mesmo ciclo que o	0% 100% 100% 100% 0% 50% 80% 80%

	Continuar a vigilância do estado sanitário dos animais - Administrar um curso básico de biologia, terapêutica e trabalhos práticos para as ATP e TRT	curso da privatização. Fornecer 90 Kits de produtos veterinários e 129 maletas de instrumentos . Formar 27 pessoas (ATP, TM) da DPP de Huila em noções básicas de Epidemiologia e colecta de informações e em cursos práticos. Formar 89 alunos auxiliares da Pecuária dentro da província de Huila e 30 dentro de Kunene em 6 ciclos de formação de uma ou duas semanas cada um.	50% 80%
2.2. Transporte para a formação Locação de dois veículos para a assistência técnica. Assegurar os doses veículos fornecidos pelo projecto.	Criar as condições de Transporte da AT. Colocar a disposição recursos financeiros para o seguro dos veículos. Assegurar todos os veículos do projecto.	Locar os dois veículos para a AT e emprestar da FAO o veiculo do Director.	100% 0%
RESULTADOS ESPERADOS **III. COMUNICACAO** **3.1 Sistema de alerta** Fornecer aos DPP um sistema de alerta rápida. Facilitar o contacto radiofónico entre o pessoal técnico dos DPP	**ATIVIDADES** Identificar as necessidades do sistema de comunicação via radio. Montar estações fixas e moveis.	**REALIZACOES** Não realizados	**PORCEN-TAGEM** 0%
3.2 Informação e divulgação. Realizar as campanhas de informação pela DNAP e os DPP. Fornecer os instrumentos adaptados à divulgação.	Formar os actores da Saúde animal. Identificar os municípios para as actividades de extensão. Preparar e distribuir panfletos e fichas em linguagem simples e compreensiva (utilização de desenhos) para os TRT e criadores Divulgar	Realizados com as ONG's três formações: uma dentro da província de Huila, uma dentro da província de Cunhete e uma dentro da província de Namíbia. Escolhido: Bibala, Xangongo e Matala. Distribuído pelos DPP e desenhado com ajuda do projecto dois panfletos com desenhos para a compreensão do interesse das	30% 100% 50%

		campanhas de vacinação.	
IV. REUNIÕES REGIONAIS **4.1 reunioes** Criar um corpo e ou uma equipe estável de cooperação regional. Reforçar o intercâmbio com os países da SADC.	Criar os mecanismos de comunicação com os outros países membros da SADC. Criar uma célula das unidades de alerta epidemiológica. Participar aos encontros bilaterais regulares com a Namíbia. Participar aos encontros regionais da SADC Participar das reuniões anuais e regionais da OIE.	Enviado e trocado um relatório trimestral entre a DNAP e os serviços Veterinários namibianos. Realizado pela DNAP uma célula de alerta epidemiológica. Assumiu os custos da estadia de um candidato da DNAP, previsto para a direcção do projecto, ao Swaziland por um curso de Formação em gerência de projectos. Realizaram seis reuniões com os serviços veterinários da Namíbia onde uma com o assistente técnico de curta duração. Realizado na ocasião a conferencia anual da OIE. Participou as duas reuniões anuais da OIE.	100% 100% 100% 50% 100%

5.2. Analise das realizações dentro de cada componente

5.2.1 Campanha de vacinação

- Cadeia de frio

A criação e a manutenção da câmara fria, problema maior colocado ao governo desde o inicio da guerra civil em razão das penúrias do fornecimento de energia eléctrica, foram as primeiras prioridades da Direcção do Projecto. O fornecimento de geladeiras com tomadas de 220 e de 12 voltes, permitindo o conservar o frio no interior dos veículos durante os longos deslocamentos, permitiu melhorar frequentemente a protecção das vacinas até aos corredores de vacinação. Completando os fornecimentos do material do frio, pagos sobre a linha orçamental governamental pela DNAP, o projecto gastou 15.000 Euros e dividiu os materiais correlativamente a importância do rebanho de cada província. Portanto o equipamento da província de Benguela foi privilegiado devido as suas necessidades essenciais da autonomia em matéria de manutenção desta câmara fria e um gerador foi fornecido.

Dentro da província de Huila, Mulundo, municípios muito afastados e isolados esta situada à beira do rio Cunhete e foi escolhido pelo projecto como ponto estratégico : localizado ao cruzamento de varias pistas de deslocamento de pastos, esta localidade abriga um rebanho importante. O fornecimento de um gerador e um refrigerador a petróleo representa uma segurança da qualidade das vacinas.

- Vacinas:

As vacinas de cada campanha são compradas em quantidades suficientes pelo governo. Somente, o encaminhamento destas vacinas até as províncias, impossível pelas estradas ainda actualmente, apresenta um problema maior porque necessita de uma logística pesada, de limitações administrativas e mobiliza os serviços de três ministérios. A armazenagem se realizava dentro de uma câmara fria de capacidade suficiente a Lubango até recentemente. A falta de meios ou a dificuldade de mobilizar os meios existentes, para a DPP da província de Huila não permite uma manutenção e uma manutenção suficiente. As autoridades provincianas são obrigadas a solicitar um abatedor privado (Pecus em Kalama) que tem suficientemente uma superfície de armazenagem para que as três principais (em efectivo de rebanho) províncias da zona coberta pelo projecto sejam correctamente abastecidas. todavia o fraco numero de veículos de cada DPP impede dramaticamente o transporte dessas vacinas até os locais de utilização e a eficácia da campanha de vacinação ela mesmo. A compra, orçamentada e ainda incerta, dos dozes veículos financiados pelo projecto deveriam simplificar consideravelmente o factor limitativo. O projecto contribuiu então a fornecer os equipamentos às equipes de vacinação, e comprar os produtos veterinários de profilaxia geral como a prevenção e o tratamento dos parasitas externos e internos ou de metafilaxia. Os produtos muito solicitados pelos criadores são frequentemente inacessíveis geograficamente e o projecto pensou em facilitar a colocação a disposição sobre o local, via os DPP, os veterinários e alguns ATO e auxiliares devidamente formados a este efeito. Em seguida a esta formação os agentes da pecuária receberam gratuitamente, um primeiro "kit" de produtos em um valor de 170 Euros mais ou menos com objectivo de vende-los respeitando um preço e uma margem. Assim um fundo de caixa pode ser criado para servir a tornar perene essas compras de instrumentos com o objectivo mais geral de tornar independentes os agentes da pecuária e criadores e melhorar a saúde animal e o bem estar do rebanho.

A compra de pulverizadores permitindo facilitando a pulverização dos animais por produtos ante parasitários externos, prévio a recepção dos fundos da segunda parte do financiamento, não pode ser realizado
O projecto também contribuiu a equipar o laboratório veterinário de Lubango pela compra de pequeno material de analise, reactivos e grande equipamento dentro da óptica de melhorar o controle e a vigilância epidemiológica do rebanho do sul de Angola. Um relatório técnico preciso indicando as vias e meios de melhorar o funcionamento deste laboratório regional foi submetido a ON pela AT de curta duração. Segundo o pedido de l'IIV, uma analise para estudar a possibilidade da fabricação de solvente e de vacinas por este laboratório foi realizada pelo projecto e descrito dentro deste mesmo relatório.

- Departamento da pecuária:

O imovel emprestado pela administração (DPP) ao projecto para fazer sua sede, foi inteiramente renovado, viabilizado e organizado. Inaugurado pelo coordenador em 12 de dezembro de 2001, ele oferece três espaços totalmente equipados. Os escritórios vizinhos pertencendo a clinica veterinária, também beneficiaram do projecto (pintura, janelas)
Um gerador foi instalado e pode substituir a energia, que sempre esta em corte neste sector da cidade de Lubango, como também para o local do projecto e da clinica.

Uma instalação de um computador, impressoras e utensílios foram fornecido aos DPP das províncias de Benguela e Huila.

A criação ou reabilitação dos 31 corredores de vacinação prevista, direccionamento deste eixo (Campanha de vacinação), não pode ser encaminhada a tempo e as empresas escolhidas pelo projecto como parceiro foram pagas com muito atraso. Somente 14 foram terminados. A escolha dos locais de implantação foi minuciosamente realizado pelos DPP

sobre proposição dos reembolsáveis dos municípios (Sobas). Em geral, próximo dos eixo de circulação ou de movimento transumância do rebanho os corredores foram construídos em tubos metálicos e raios de estradas de ferro sobre uma base de cimento para ajudar na sua utilização perene. A contribuição dos municípios foi facilitada pelo PAM que assinou com o projecto um protocolo de apoio sobre a base de FFW para toda a duração da presença dos trabalhadores desses municípios ao lado das empresas de construção. Um protocolo foi assinado também com uma ONG local da província de Cunhete e devia ajudar a dar acesso a uma parte do município de Xagongo e facilitar a entrada das equipes de vacinação aos centros de agrupamento do rebanho possível para os criadores.

- Material de escritório:

Os moveis dos três escritórios e equipamento em computador e periféricos foi realizados . Os problemas de disponibilidade de fundos não permitiram de reparar e restituir a DNAP o fax: xerox em bom estado no fim do projecto.

- Formação técnica:

Vários encontros e cinco formação técnicas curta (um dia) foram conduzidas com os criadores e os comunidades rurais algumas vezes com o apoia das ONG presente sobre o local ao lado do projecto, como Alisei ou ADRA dentro das províncias de Huila e Cunhete ou outros como ACORD dentro da província da Namíbia.

- Deslocamento do pessoal:

Quando organizada as 6 sessões de formação de longa duração (uma ou duas semanas) o pessoal dos DPP das províncias de Huila e Cunhete garantiram as formações com apoio do projecto.
O projecto assegurou-se também da participação e colaboração estrita do responsável do departamento de epidemiologia da Saúde animal em Luanda assim como o único veterinário do sector privado praticante da região coberta pelo projecto.

Em fim um contrato de parceria foi assinado com a ONG Holandesa SNV para utilizar os serviços do veterinário local divulgador local e formador de auxiliares de Pecuária (tratadores), que assegurava três formação ao lado dos DPP e da equipe do projecto

5.2.2 Formação

- Infra-estrutura da formação:

Chibenba, idealmente situada no centro da região (de três das quatro províncias) coberta pelo o projecto, possui um centro de formação importante, propriedade da DNAP, e que já foi reabilitada parcialmente, em 1996, pela ONG italiana.

Os tetos de dois dos imóveis de curso e de alojamento de veterinários de permanência , chefe de sector, estão em mau estado. Em acordo com o chefe da DPP da província de Huila, representante da DNAP, e da CE, em dezembro de 2000, foi previsto uma repartição dos trabalhos entre o estado angolano e o projecto. Ao mesmo foi destinada a responsabilidade de construir uma nova sala de classe onde os planos foram levantados em acordo com o orçamento de previsão uma empresa foi identificada e um contrato assinado

em setembro de 2001. Infelizmente, em razão do atraso constato para a chegada dos fundos, esta construção, que teria marcado a presença do projecto, não pode se concretizar.

Todavia um fornecimento de mobiliário, material de cozinha, equipamento para o alojamento de função do chefe do centro e enfim do material didáctico para 30 alunos foi realizado em setembro de 2001.

O programa pilote pode se realizar plenamente dentro do curto lapso de tempo atribuído (de outubro de 2001 à maio de 2002): Primeiro a Chibenba em três períodos de uma semana e uma das duas semanas e reunindo de 25 à 30 estagiários para cada sessão, e também à Kahama sobre dois períodos de uma semana e reunindo 10 à 15 alunos. Os candidatos eram de duas origens: para a metade escolhido juntamente pelas comunidade e as administrações locais eles vieram do meio de criadores e tinham vocação a assistir os serviços veterinários das DPP, principalmente durante as campanhas de vacinação. Uma outra parte proveniente dos empregados das DPP eles mesmos, depois dos T.M. até os A.P. Desde as primeiras sessões alguns veterinários assistiam. O tema (Utilização venda dos produtos veterinários e suas gestões), proposta pela Direcção do Projecto, foi escolhida pela s DPP. Cada participante recebeu um Kit de iniciação de um valor de 170 Euros de produtos no fim do seminário de formação dentro do objectivo de vender estes produtos e de criar assim um fundo caixa para comprar os produtos junto ao projecto durante o sua existência e das DPP em seguida. Estes estágios foram administrados ao mesmo tempo em que os estágios práticos e os cursos básicos de biologia e de terapêutica de maneira a criar uma harmonização lógica.

Por outro lado 30 ATP foram recebidos ao instituto Médio Agrário de Tichivinguiru (IAT) em primeiro de outubro de 2001 e receberam um formação de 7 meses em seguida a deserção atrasada de 3 candidatos da província de Benguela os estudantes propostos pelas DPP foram distribuídos assim: 11 da província de Cunhete, 13 de Huila e 6 da Namíbia. Dois alunos de Cunhete não poderam voltar no segundo trimestre e também 28 ATP poderam se formar. O contrato de colaboração assinado pelo projecto, dependendo do MINADER e a direcção da IAT sobre tutela do Ministério da Educação previa uma participação do Estado angolano para a participação do corpo docente e o do projecto para os gastos de pensão dos alunos. O programa continha curso de anatomia, Fisiologia, Zootécnica, Parasitologia, Higiene publica e animal, Farmacologia Saúde animal e reprodução. Uma assistência regular foi trazida pelo projecto a esta realização e o representante dos alunos frequentemente encontrados . Infelizmente uma falta de meios evidentes para assistir esses alunos na compra de material didáctico, suas motivações e seus interesses foram concretizados pela atribuição de 28 diplomas de fim de estudos sendo 10 com felicitações do grupo de professores da IAT.

O centro de formação de Kahama, ao norte da província de Cunhete, é menor que a de Chibemba. Esta situado a 13 km do abatedor mais moderno do pais. Ele sofre pouco a degradação; uma manutenção pelo Estado é suficiente. O projecto entao deu prioridade ao fornecimento de material didáctico e mobiliário para 15 alunos, aqueles que foram recebidos em setembro de 2001.

A organização do centro de formação de MUNHINO não pode se realizada pela mesma razão de escolha dentro das atribuições prioritárias das despesas. Não é evidente, em outro, que este centro beneficie da segurança e de um meio ambiente adaptado. A Cidade de Bibala, centro activo da mesma municipalidade e enlaçada de estradas migratórias possui de um abatedor dinâmico, e é mais adaptado para receber os estagiários. Uma formação de um dia foi realizada conjuntamente com a ONG ACORD.

Duas sessões de formação, destinada à epidemiologia, foram organizadas dentro da província de Huila, a Chibenba, e uma na província de Cunhete, a Kahama. O projecto transfere de Luanda o especialista em epidemiologia três vezes.
A AT de curta duração, especializada também neste domínio administra um curso aos empregados das DPP de Huila e Cunhete escolhido. Ao Total 55 alunos foram formados e receberam modelos de fichas de alerta e de acompanhamento epidemiológico. As fichas a serem transmitidas a DPP da província deveram ser copiadas a IIV e acima de tudo levada até ao responsável da célula epidemiológica do Ministério, ao Departamento da Saúde Animal.

Paralelamente os estagiários receberam uma formação pratica no local de trabalho para lhes habituar a preencher as fichas de acompanhamento sanitário e de alerta epidemiológica assim como os documentos (relatórios) acompanhando a colecta de amostras. A necessidade de trabalhar mais em relação com os laboratórios do IIV foi fortemente sublinhada. O instituto possui actualmente os veículos 4x4 e uma equipe de técnicos dinâmicos. Kits de material veterinário de base (1 termometro,2 seringas,2 caixas de agulhas, 2 vasos de colecta, luvas) foram dados , em seguida do estagio, a cada participante.

Ao decorrer de cada formação pelo menos três dias foram consagrados a melhorar os conhecimentos dos funcionários das DPP, informando-lhes sobre as doenças recorrentes (PPCB, FA e Carbúnculo principalmente) e emergentes (dermatose nodular) e enfim a lhes sensibilizar sobre a necessidade de levar as informações do local de trabalho e das províncias até a sede da, DNAP.

O curso básico em biologia, terapêutica e os trabalhos práticos foram administrados na mesma sessão e os cursos sobre a privatização e a utilização de medicamentos veterinários. Os auxiliares da pecuária sobretudo foram acompanhados pelo enquadramento dos peritos escolhidos. Um veterinário do sector privado acompanhava os empregados das DPP para ajudar nesta formação. Os criadores autores dos centros de formação ganharam o concurso do sucesso dos trabalhos práticos deixando-os assim livres acesso seus rebanhos. Visitas e formações praticas foram organizadas no abatedor de Kahama, graça a colaboração do Director do local.

- Transporte para a formação

A locação de veículos para o projecto durante os dois anos de sua duração, não prevista no momento da assinatura da Convenção de financiamento, penalizou fortemente o orçamento inicial previsto. Foram mais de 50.000 Euros que foram assim perdidos porque os veículos do projecto não foram nunca fornecidos A FAO emprestou um veiculo ao Director do projecto durante os dois anos.

5.2.3 Comunicação

- Sistema de Alerta:

As estimações das necessidades emissoras de radio fixas e moveis foram realizadas desde os primeiros meses do projecto. Foi decidido de equipar prioritariamente as sedes das DPP, o centro de formação de Chibemba, o laboratório de IIV de Lubango e um veiculo da direcção do projecto. As compras de rádios fixos e moveis estavam prevista desde a segunda fase do AWP 1 mas o projecto não recebeu o financiamento a tempo.

- Informação e extensão

Desde a assinatura do acordo de parceria com SNV, foi previsto uma formação sanitária pelo projecto dos auxiliares da Pecuária e de outros criadores isolados assim como uma assistência e acompanhamento regular destas pessoas formadas. O veterinário do SNV deveria reunir, em intervalos regulares, os estagiários, apoia-los e conservar suas motivações.

Na realidade, somente algumas formações: de praticas foram realizadas: A Bibala na províncias de Namíbia com ajuda da ONG nacional ACORD, pouco a pouco na região de Cunhete, graça a organização da ONG feminina FMD e enfim a Cacula no Norte da província de Huila com a ajuda de Alisei.

Dois municípios pilotos foram escolhidos como centro de extensão destas actividades: Bibala na região de Namíbia como esta cidade é longe da capital da província , é o maior centro de Pecuária da província e beneficia-se de uma infra-estrutura de apoio veterinário e logístico (sucursal de uma ONG local dinâmica) satisfatória, e Matala ao Leste da província de Huila sendo assim isolada do maior polo de circulação da província, tendo assim um sector municipal da Pecuária performance e estrategicamente implantado no centro de vias migratórias.

Em colaboração com os serviços veterinários namibianos do Norte e os da DPP de Huila, as fichas técnicas foram elaboradas e traduzidas em língua vernácula.
Principalmente eixo sobre as demonstrações visuais das doenças contagiosas da lista A e B do "Office International des Epizooties", eles foram distribuídos na ocasião das campanhas de vacinação para sensibilizar os criadores e responsáveis das comunidades camponesas (Soba) de se aproximar dos chefes de sectores de Pecuária e das DPP. No entanto a falta de meios não possibilitou uma duplicação e uma extensão suficiente.

5.2.4. Reuniões regionais

- Criar uma equipe solida de cooperação regional:

Os mecanismos de comunicação com os outros países membros da SADC Funcionam bem desde a criação entre eles de um sistema electrónico de comunicação centralizada em Windhoek. A responsável da comunicação na sede da DNAP, directamente ligada ao director, e com a obrigação de se comunicar com os outros países da SADC e da OIE as informações dependente do estatuto sanitário oficial do rebanho do pais.

O responsável da célula epidemiológica da DNAP da Direcção da Saúde Animal em Luanda é responsável do sistema de alerta epidemiológica. Ele centraliza as informações para o pais e garante a divulgação junto aos outros países membros da SADC. O projecto conseguiu um financiamento externo para que beneficiando-se assim de uma formação de dois meses no CIRAD de Montpellier, França, no fim de 2002. Um outro veterinário da DNAP, considerado meio de 2001 como candidato para suceder ao director do projecto, participou a uma formação de gestão de projecto ao Swaziland em novembro de 2001. O projecto contribuiu ao estagio em 25% do seu custo.

- Reforçar os intercâmbios com os países da SADC

Desde o inicio do projecto reuniões bilaterais foram organizadas pela DNAP e os serviços veterinários namibienses. Baseado em trocas de informações e harmonização das medidas sanitárias, eles tem como objectivo principal o controle dos animais no período em que eles cruzam as fronteiras e organização das campanhas coordenadas de vacinação contra a

PPCB. No período de implementação do projecto 6 reuniões foram feitas. Os resultados importantes do projecto foram : a escolha de uma marca, comum aos dois países, a aplicar nos animais no período da vacinação; calendário das campanhas de vacinação idêntico aos dois países; organização regular de reuniões entre as duas fronteiras e entre os serviços de pecuária das províncias do sul de Angola e Norte da Namíbia; vontade e estratégias comuns de erradicação da PPCB da região; controle da FA e reforço campanha contra a dermatose nodular ; trocas de informações entre os laboratórios de diagnostico dos dois países.

Duas reuniões regionais, na região SADC, foram organizadas durante os dois anos de vida do projecto na Tanzânia onde o projecto não pode participar. A direcção do projecto assistiu todavia em uma reunião informal, organizada durante uma sessão anual da OIE.

A conferencia anual da OIE representa um encruzilhada internacional da comunicação obrigatória e também a vitrina da Saúde animal e do estado o do rebanho do pais. Na óptica de sobressaltar os esforços de Angola na campanha contra as doenças da lista A E B no contexto difícil, e na solicitação do director da DNAP, a direcção do projecto se juntou à delegação angolana e participou então duas vezes as sessões anuais daquela organização. Os encontros com os países vizinhos, principalmente a Zâmbia e a Namíbia e outros países da SADC permitiram os intercâmbios futuros a propósito dos estagiários, da campanha contra as doenças contagiosas.

6. Detalhes das despesas do projecto (Euros)

A contribuição do governo da Angola foi de 705.000 Euros em meios e equipamento de uso veterinário. O projecto recebeu um financiamento global de 1.800.000 Euros que foram empregados de acordo com o quadro do orçamento a baixo.

COMPONENTES	VALORES (Euros)
Plano de trabalho - Programa de lançamento - AWP1 - AWP2	 49.960 399.600 260,000
Adjudicação directa: - Meios de transporte - Vacinas	 495,000 100,000
Assistência técnica	293,318
Imprevistos	198,000
Total	1.795,878
Orçamento	1.800,000
Saldo	4.122

No decorrer do AWP1, única parte sob controle da Assistência técnica, as despesas foram as seguintes:

			Unidades	Preço Unitário	Despesas €	Total €
I. CAMPANHA DE VACCINACAO	1.1.1	**Cadeia de frio**				**15,000**
		Refrigerador a petróleo	3	1,000	3,000	
		Refrigerador eléctrico	4	500	2,000	
		Congelador	2	600	1,200	
		Caixas isotérmicas	16	50	800	
		Geradores de 5 KVA	2	4,000	8,000	
	1.1.2	**Vacinas**				**22,500**
		Antibióticos/ frascos de 100 ml	2,400	5	12,000	
		Pulverizadores	350	30	10,500	
	1.1.3	**Funcionamento do escritório**				**40,000**
		Despesas comuns do escritório/ mês	10	500	5,000	
		Salário do director do projecto	10	1,750	17,500	
		Salário da secretária	10	350	3,500	
		Salário do motorista	10	240	2,400	
		Salário dos vigias	10	90	900	
		Salário da empregada domestica	10	60	600	
		Combustível troca de óleo	10	220	2,200	
		Manutenção	10	90	900	
		Deslocamento dos empregados nacionais do projecto (despesa real/mês)	10	700	7,000	
	1.1.4	**Departamento da pecuária**				**87,000**
		Reabilitação dos imóveis Huila et Kunene.			9,000	
		Gerador de 4,5 KVA Huila	1	4,000	4,000	
		computador e periféricos para Benguela e Kunene.	2	3,000	6,000	
		Equipamentos para Benguela e Kunene			6,000	
		Reabilitação dos corredores de vacinação.	31	2,000	62,000	
	1.2	**Transportes**	-	-	-	-
	1.3	**Material de escritório**				**15,000**
		Computadores e periféricos	2	4,000	8,000	
		Mobiliários.			7,000	
	1.4.1	**Formação técnica**				**15,000**
		Reuniões e encontros com os camponês.			8,000	
		materiais de instrução de informação para as comunidades			7,000	
	1.4.2	**Deslocamento dos empregados**				**14,000**
		Deslocamento dos empregados da DNAP da província DPP) (despesas reais/mês).	10	1,000	10,000	

		deslocamento da coordenação nacional da DNAP (despesas reais/mês)	10	400	4,000	
II. FORMACAO	2.1	**Infra-estruturas de formação**				**114,300**
		Chibemba: trabalhos			13,800	
		Chibemba: equipamento e mobiliário			12,500	
		Kahama: equipamento e mobiliário			10,000	
		Munhino: canalizações.			2,000	
		Munhino: equipamentos.			1,000	
		Formação das ATP (30) estudantes/ ano	30	2,500	75,000	
	2.2	**Transporte para a formação**				**26,600**
		Alugueis de veículos (mês)	10	2,000	20,000	
		Seguro para os 12 automóveis do projecto0 (mês).	6	1,100	6,600	
III. COMUNICACAO	3.1	**Sistema de alerta**				**30,000**
		Rádios fixos	5	4,560	22,800	
		Rádios moveis	1	3,000	3,000	
		Antenas	6	700	4,200	
	3.2	**Informações et vulgarização**				**5,000**
		Programa de radio.			3,500	
		Produção de fichas técnicas, tradução, copia.			1,500	
IV. RÉUNIÕES RÉGIONAIS	4.1	**Reuniões**				**15,200**
		Reuniões regionais com a Namíbia	2	1500	3,000	
		Reuniões regionais em Angola	2	1000	2,000	
		Custos dos deslocamentos, dos voos			1500	
		Participação de Angola nas reuniões da SADC.			2700	
		Reuniões da OIE para os 2 coordenadores.	2	1500	3,000	
		Custo dos voos.	2	1500	3,000	
TOTAL						**399,600**

7. Recomendações técnicas

No fim de suas actividades neste contexto difícil, a assistência técnica emite as seguintes recomendações de acções:

- Melhorar em prioridade, para Angola e os outros países vizinhos, a campanha de vacinação contra a PPCB dos rebanhos do sudoeste do pais através de uma real duplificaçao da vacinação anual durante dois anos. Para isto é preciso colocar a disposição das DPP e dos chefes de sectores municipais meios de transporte em quantidade suficiente.

- Acompanhar, pela nomeação de um tutor escolhido entre os DPP e as sessões da pecuária formada durante dois anos.

- Equipar as DPP e os principais sectores em meio de comunicação radiofónica e telefónica.

- Redefinir os TDR dos componentes Legislação e Privatização da Medicina Veterinária onde os objectivos não poderão ser tratados até o fim no contexto deste projeto e que merecem um tratamento e um financiamento separado.

- Elaborar os TDR de um outro Projecto de uma duração mais importante (4 a 5 anos no mínimo) para dar o impacto e a duração necessária as acções. Este projecto terá como objectivo melhorar a proteçao sanitária animal, a saúde publica e higiene veterinária de maneira permanente nas províncias do sudoeste do pais e mesmo sobre um território mais vasto. Estas melhoras conduzirao a criar as condições para a elaboração de um faixa sanitário para a defesa dos interesses económicos da região. Este projecto devera levar em consideração com prioridade a reabilitação e melhoramento de higiene das técnicas de procedimentos dos abatedores de cada cidade principal das províncias ou sector situado sobre os eixos deste faixa. A realidade dos movimentos migratórios e dos meios de comunicação terrestre desta região entre cada uma das três províncias do sudoeste nos deixa pensar na criação de uma faixa sanitária situada ao longo da estrada Tombua-Namibia-Bibala-Lubango-Matala-Mulundo-Xangongo-Ondjiva-SantaClara. O objectivo seria de considerar a parte sul desta faixa ao fim, como livre de PPCB. Vamos pensar no componente social humano deste projecto por uma analise de meios de melhorar a motivação dos agentes de campo do Estado encarregados dos controles dos fluxos sobre esta barreira, sucesso do projecto, dando-lhes as condições de vida decente e atractiva, dos meios de conservação das vacinas, de comunicação e de deslocamento.

8. Conclusões

8.1. Realizações

- Apesar de uma de um período muito curto, de uma concepção ultrapassada e de dificuldades de ordem administrativa encontradas, o projeto realizou inúmeras acções e conseguiu vários objectivos sendo alguns fora das previsões (Privatização). Os detalhes são fornecidos no parágrafo 6.2 mas os pontos principais são:

- Quanto ao componente "Campanha de Vacinação": Os objectivos do projecto foram atingidos a nível da cadeia de frio, de abastecimento em vacinas, produtos e materiais assim como na reabilitação dos escritórios do projecto pertencentes a DPP de Huila. Os funcionários das DPP ajudaram bastante a Direcção do projecto. O laboratório de diagnostico de Lubango é operacional e os reactivos em quantidade suficiente.

- Quanto ao componente " Formação": As formações foram garantidas da melhor maneira em quantidade e qualidade: A quantidade da ATP é conforme aos indicadores e este aqueles dos auxiliares Veterinários formados acima das previsões.

- Quanto ao Componente "Comunicação": Foram elaboradas e fornecidas, fichas técnicas como ajuda na divulgação

CIRAD-Dist
UNITÉ BIBLIOTHÈQUE
Baillarguet

- Quanto ao componente"Cooperaçao Regional": Um sistema de comunicaçao entre Angola e os países da SADC existe actualmente; as reuniões regulares bilaterais Namibia-Angola durarão. A formação- estagio de dois meses de um epidemiologista esta prevista e organizada.

Nas condições existentes, estes resultados podem ser considerados como remarcáveis tanto em qualidade como em quantidade.

8.2. Limitações

As limitações importantes encontradas ao decorrer do projeto:

- Inicio do projecto muito difícil não permitindo assim antes de seis meses, a mínima acção, falta de meios financeiros e da assinatura do projecto do plano de trabalho.
- Lentidão administrativa no que concerne o pagamentos e encaminhamento dos fundos do projeto.
- Dificuldade a nível da Delegação de compreender as necessidades especificas de um projecto tão curto da saúde animal.
- Ausência de veículos para a Direcção do projecto assim como para os DPP e as campanhas de vacinação durante o tempo de duração do projecto.
- Atraso aos pagamentos dos fornecedores no contexto das licitações directas.

Esta claro que em termos de assistência técnica os procedimentos administrativos existentes não foram adaptados para as necessidades de uma intervenção do tipo campanha de vacinação geral e a colocar em estado de funcionamento dentro de um período tão curto.
Mais os procedimentos provavelmente a concepção do projecto que não sobe levar em conta as limitações. Se destacara portanto que quando esta concepção (10 anos antes do inicio do projecto por razoes de segurança), só se trata de um pequeno componente nacional, de uma grande intervenção regional e ao meio desta a coordenação dos meios e procedimentos deveriam ser mais fáceis.

8.3. Conclusão general

Este projeto foi escrito há muito tempo e a situação de insegurança que prevalecia durante os 22 meses de actividades de assistência técnica não permitiu a extensão geográfica desejada das actividades. A demanda de formação forte, foi satisfeita no melhor possível. O objectivo global do controle da CBPP não pode ser atingido e ainda é relativo. Então é altamente recomendável de continuar a ajuda da DNAP e Angola atingira estes objectivos no momento em que o pais entra em um período de paz estável.

9. ANEXOS

ANEXOS

ANEXO 1

DIVISAO DAS AWP1 E AWP 2
em relação com o Valor da C. F.

CIRAD-Dist
UNITÉ BIBLIOTHÈQUE
Baillarguet

ANEXO 1 :

DIVISAO DAS AWP1 E AWP 2 em relação com o Valor da C. F.

Componente da C.F.	Valor Global Da C.F em Euros	AWP 2	Valor da AWP 1	Valor da AWP 2	Observações
I. CAMPANHA de VACCINACAO	962,000				
1.1. Matériais + vacinas	400,000	1.1.1. Cadeia do frio 1.1.2. Vacinas 1.1.3. Escritório 1.1.4. Departamentos de pecuária	15,000 22,500 40,000 87,000	 96,000 20,010 23,200	100,000 à ser adquirida por leilão directo
1.2 Transportes	495,000	1.2 Transportes			A adquirir por licitações directas
1.3 Materiais de escritório	15,000	1.3 Moveis e computadores + periféricos.	15,000		
1.4 estágios e demonstrações praticas	52,000	1.4.1. Formação Técnica 1.4.2. Deslocamento do pessoal.	15,000 14,000	15,000 7,500	
II. FORMACAO	270,000				
2.1 Infra-estruturas de Formação	210,000	2.1 Infra-estruturas de Formação	114,300	75,000	
2.2. Transporte para a Formação	60,000	2.2 Transporte para a formação	26,600	14,100	
III. COMUNICACAO	40,000	3.1 Sistema de alerta 3.2 Informação et Divulgação	30,000 5,000	 5,000	
IV. REUNIÕES REGIONAIS	30,000	4. Reuniões	15,200	4,000	
IMPREVISTOS	198,000				
TOTAL GERAL	1,800,000		399,600	259,810	

ANEXO 2

PLANO DE ACTIVIDADES JULHO 2001- JUNHO 2002

CIRAD-Dist
UNITÉ BIBLIOTHÈQUE
Baillarguet

ANEXO 2 -

PLANO DE ACTIVIDADES JULHO 2001- JUNHO 2002

ACTIVIDADES	TRIMESTRES			
	I	II	III	IV
I. CAMPANHA DE VACCINACAO				
Equipamentos para os pontos estratégicos de distribuição das vacinas		•		
Construção de um novo posto chave				
Fornecer as vacinas adequadas		•		
Aquisição + divisão de equipamentos para a DPP e o local		•	•	
Aquisição + divisão de equipamento e dos reactivos para o IIV			•	
Organização das campanhas de vacinação		•	•	
Controle da qualidade das vacinas		•	•	
Sistema de colecta dos dados estatísticos			•	•
Pesquisas sistemáticas sobre as principais doenças animais contagiosas (Grupos A et B)		•	•	•
Reabilitação do escritório do projecto à Lubango		•		
Reabilitação parcial dos postos sanitários		•	•	
Reabilitação dos corredores de vacinação		•	•	
Formação, treinamento e demonstrações praticas para os assistentes veterinários e auxiliares		•	•	•
Aquisição de maletas/ou kits de vacinação	•	•		
II. FORMACAO				
Reabilitação do centro de Chibemba		•	•	
Condições para formar 30 ATP na escola de Tchivinguiro		•	•	•
Equipar o centro de formação de Kahama	•			
Equipar o centro de formação de Munhino		•		
Controle dos pontos de abate e fornecer as orientações			•	•
Assistir e organizar os encontros		•	•	•
Sessões de formação hebdomadário		•	•	
Formação com a AT de curta duração		•		
Programa piloto à Chibemba		•	•	•
III COMUNICACAO				
Campanhas de informação: DNAP e DPP		•	•	
Fornecer fichas e panfletos aos TRT e camponeses.		•	•	•
IV. RÈUNIÕES RÈGIONAIS				
Criação de um escritório ou centro de alerta epidemiológica			•	
Encontros bilaterais regulares com a Namíbia	•		•	
Participação da Angola nos encontros regionais da SADC		•		•
Presença da Angola nos encontros regionais e anuais da OIE.			•	•

ANEXO 3

TERMOS DE REFERNCIAS DO PROJECTO
7 ACP-RPR 146/ CONVENCAO 5271 ANG

ANEXO 3 :

TERMOS DE REFERNCIAS DO PROJECTO 7 ACP-RPR 146/ CONVENCAO 5271 ANG

Constituíram as principais actividades do projecto:

- Avaliar o rebanho existente na região sudoeste.
- Elaborar uma legislação veterinária necessária.
- Instalar um núcleo interno de comunicaçao via radio.
- Reforçar as estruturas prioritárias por meios de transporte e regulamentar sua utilização.
- Reforçar a cadeia de frio e regulamentar a utilização dos equipamentos.
- Reabilitar as infra-estruturas das formações sanitárias seleccionadas.
- Promover a recuperação dos corredores de vacinação.
- Apoiar as campanhas de informação e de sensibilização.
- Apoiar a formação/reciclagem das equipes de vacinação.
- Obter as vacinas e equipamentos diversos necessários as campanhas de vacinação.
- Melhorar o sistema de colecta de tratamento dos dados estatísticos das campanhas de vacinação.
- Reforçar a capacidade técnica e organizacional das estruturas de Saúde Publica dos Departamentos Provinciais da Pecuária
- Construir e equipar uma escola para os auxiliares técnicos da Pecuária(ATP).
- Apoiar a formação dos auxiliares da Pecuária comunitários e dos criadores vigias sanitários de base (Tratadores), assim como a reciclagem do pessoal técnicos auxiliar.
- Apoiar a privatização de Angola dentro das actividades a nível regional, contidas no campo de acção do projecto;
- Promover a cooperação com a Namíbia.

ANEXO 4

PROTOCOLO de PARCERIA

ANEXO 4 :

MODELO DE PROTOCOLO DE PARCERIA

REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO
ORDENADOR NACIONAL DO FED
UNIDADE TÉCNICA
ADMINISTRATIVA PARA A
COOPERAÇÃO ACP/CE

COMISSÃO DAS COMUNIDADES
EUROPEIAS – DELEGAÇÃO NA
REPÚBLICA DE ANGOLA

PROTOCOLO de PARCERIA

ENTRE

O
SNV
Organização holandesa de desenvolvimento
E
O
Projecto 7 ACP-RPR 146 CONTROLO DAS DOENÇAS ANIMAIS NA REGIÃO DA SADC
Convenção 5271/ANG e 5282/Reg

Artigo 1º.

Objecto

O ONG SNV, e o Programa de Melhoria do Estado Sanitário dos Animais no Sul de Angola - Projecto N.º7. ACP.RPR.146, adiante designado por Programa de Pecuária, estabelecem entre si um protocolo de cooperação no âmbito da formação de Técnicos, com o nível de Auxiliares de Pecuária
(AP) ou Tratadores, destinados a apoiar as actividades desenvolvidas por este Projecto.

Artigo 2º.
Atribuições das Partes

Para a prossecução do objectivo estabelecido, as Partes desenvolverão as seguintes actividades: a) A cargo do SNV:

- Elaborar e conduzir uma formação profissional do corpo docente das três Províncias de Cunene, Huíla, e Namibe para uma semana de cinco dias
- Participar e dirigir a formação dos grupos de Auxiliares de Pecuária ou Tratadores, em número de 30 cada um máximo, três vezes duas dias, uma vez na cada Província, segundo um programa de formação aprovado por ambas as Partes.

CIRAD-Dist
UNITÉ BIBLIOTHÈQUE
Baillarguet

- A formação do corpo docente será assegurada nas suas instalações no Chibemba, devendo incluir-se, na medida do possível, o contacto estreito com o mundo do trabalho na área da pecuária.
- Apoio à formação prática que decorra no terreno no âmbito das suas actividades, mobilizando os criadores a agrupar os animais para a realização das aulas práticas.
- Entregar ao Programa de Pecuária os três tipos de documentos de vulgarização já bem elaborado para O Experto de SNV para fazer duplicado e para ser dado a cada aluno de cada sessão dos onze cursos técnicos de formação que são previstos no quadro das actividades do Programa de Pecuária de fim de Novembro 2001 ate fim de Abril 2002.

b) A cargo do Programa de Pecuária:
- Recrutamento dos participantes a enviar aos centres de formação de Chibemba, Kahama e Munhino .
- Fornecimento de serviços de alojamento e alimentação aos alunos e corpo docente incluído do experto de SNV durante a sua permanência em formação no Centres de Formação
  - Cobertura dos encargos com a formação.

Artigo 3º.

Encargos com a formação

1 Os custos da formação dados para SNV e correspondentes à formação dos quadros dos DPP de cada Província e dos alunos enviados pelo Programa de Pecuária, serão suportados por este, na base de 136 Euros por dia. O Pagamento será feito a SNV em Dólares Americanos.
2. Os pagamentos serão feitos cada semana ao fim do curso.

Artigo 4º.

Programa de Formação e Certificação da formação

1 . O aproveitamento dos alunos será avaliado de forma sistemática pelos formadores, devendo o SNV dar cada semana conhecimento ao Programa de Pecuária do grau de aproveitamento dos alunos.
2. A avaliação será ainda feita de modo formal no final da acção, através de um júri de que fará parte um representante do Programa de Pecuária.
3 O programa de Formação será preparado pelo Experto de SNV e propondo ao Direcção d0 Programa de Pecuária para o objectivo de ser aceitado.

Lubango, o dia de Novembro de **2001**

Pelo SNV
O Director Nacional

O Senhor Henk Jan Gerard Jozef Maria Van Montfort

Pelo Programa de Pecuária
O Director do Projecto 7 ACP-RPR 146

DR Ditutala Lucas Simão